

RPP

XI REUNIÃO DE PALEOBOTÂNICOS E PALINÓLOGOS

XI Reunião de Paleobotânicos e Palinólogos
XI Meeting of Paleobotanists and Palynologists
Gramado, RS, Brasil, 7 a 10 de Novembro de 2004
http://www.exatec.unisinos.br/_rpp2004/
Realização: UFRGS e UNISINOS

ASSOCIAÇÃO de PALEOBOTÂNICOS
e PALINÓLOGOS do BRASIL



**BOLETIM
DE
RESUMOS**

OCORRÊNCIA DE LEPIDODENDRALES HERBÁCEAS NO PERMIANO DA BACIA DO PARANÁ¹

FRESIA RICARDI-BRANCO², ANDRÉ JASPER³, MARY ELIZABETH BERNARDES-DE-OLIVEIRA⁴, MARGOT GUERRA-SOMMER⁵ & JULIANA SALVI³

O gênero de *Lycopodites* tem seu registro efetuado em dois momentos evolutivos da Flora de *Glossopteris* na bacia do Paraná. O registro mais antigo ocorre na tafoflora de Cerquilho (Subgrupo Itararé/Estado de São Paulo). Essa tafoflora, composta por esfenófitas (como *Stephanophyllites*, *Phyllothea* e *Paracalamites*); protoglossopterídeas (*Rubidgea*, *Palaeovittaria*, etc.); glossopterídeas (*Gangamopteris*) estruturas reprodutivas (como *Arberia*) e sementes (*Samaropsis* e *Cornucarpus*); representa o estágio inicial de desenvolvimento da Flora *Glossopteris* ou inicial da deglaciação da bacia, no intervalo Asseliano/Sakmario. O registro mais jovem do gênero ocorre na tafoflora de Quitéria (Formação Rio Bonito/Estado do Rio Grande do Sul) no intervalo Kunguriano. Essa *roof-shale flora* (flora de teto), representa uma vegetação pioneira, dominada por licófitas arborescentes (*Brasilodendron*) e por formas de soto-bosque (*Botrychiopsis*, rodeopterídeas, *Coriocladius*), ocorrendo *Rubidgea* e *Cordaites* como formas complementares. A associação desenvolveu-se em um ambiente restrito, costeiro, em relação às típicas tafofloras de biomas úmidos, onde se desenvolviam plenamente florestas sazonais com domínio de Glossopteridales. As espécies do gênero *Lycopodites* aqui descritas são inéditas para a bacia do Paraná e para o Gondwana. A partir dos dados obtidos, é discutida a rota de migração do gênero para o Continente Gondvânico.

¹ Realizado com o apoio da CNPq, FUNADESP, FAPESP e FAPERGS.

² UNICAMP, Instituto de Geociências. Campinas, SP, Brasil (fresia@ige.unicamp.br).

³ UNIVATES, Centro Universitário, SBP/MCN/UNIVATES. Lajeado, RS, Brasil (ajasper@univates.br, jusalvi@univates.br).

⁴ UnG, Laboratório de Geociências. Guarulhos, SP e Instituto de Geociências – USP. São Paulo, SP, Brasil (maryeliz@usp.br).

⁵ UFRGS, IG, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia. Porto Alegre, RS, Brasil (margot.sommer@ufrgs.br).